



“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”

Peter Drucker

Inadimplência recua no DF, mas recuperação de crédito ainda desafia comércio

O comércio do Distrito Federal ganhou um sinal positivo em agosto de 2026: o número de consumidores inadimplentes caiu em relação a julho. Na comparação com agosto de 2025, porém, o cenário ainda exige atenção. O número de consumidores inadimplentes cresceu 3,74% no Distrito Federal. Mesmo assim, o resultado ficou abaixo das médias registradas no Centro-Oeste (5,06%) e no Brasil (5,02%). Os dados fazem parte de levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, elaborado com base nos números divulgados pelo SPC Brasil.



Contrastes

O levantamento da CDL-DF mostra um cenário de contrastes. A redução mensal do número de inadimplentes e das dívidas em atraso traz uma perspectiva positiva para o comércio. No entanto, o crescimento na comparação anual e a queda na recuperação de crédito indicam que ainda há desafios no cenário dos próximos meses.

Educação financeira

“Os dados mostram que o desafio não está apenas em reduzir a inadimplência, mas em evitar que o consumidor volte a ficar inadimplente. A negociação, a educação financeira e o crédito consciente são instrumentos importantes para construir um ambiente de consumo mais saudável e sustentável”, avalia o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues. “Negociar com o consumidor pode ser também uma estratégia comercial. Ao oferecer mais condições, o lojista aumenta as chances de recuperar valores em aberto, reduzir perdas e, ao mesmo tempo, preservar o relacionamento com o cliente”, reforça.

Cristiano Costa/Fecomércio



Mais dívidas em atraso

Embora o número de consumidores inadimplentes tenha recuado na comparação mensal, a quantidade de dívidas em atraso cresceu 6,08% no Distrito Federal em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025. O resultado, apesar da alta, ficou abaixo das médias do Centro-Oeste, de 10,10%, e do Brasil, de 10,28%.

Recuperação de crédito perde força

Se, por um lado, a inadimplência apresentou uma pequena melhora mensal, por outro, a recuperação de crédito das pessoas físicas ainda representa um ponto de atenção. Em agosto de 2026, o número de recuperações de crédito no Distrito Federal caiu 6,79% em relação a agosto de 2025. O desempenho ficou abaixo da média registrada no Centro-Oeste, que apresentou queda de 1,17%, e da média nacional, de 7,22%.

Samanta Sallum



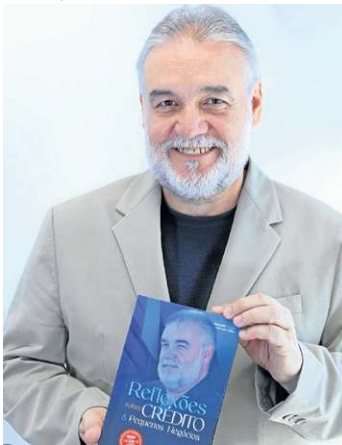
Janja no show de Caetano em Taguatinga

A primeira-dama Janja Lula da Silva participou das celebrações pelos 80 anos do Sesc nacional, ontem, em Brasília. Com convite reforçado pelo casal Caetano Veloso e Paula Lavigne, ela fez questão de prestigiar o show do artista. Caetano foi a estrela da noite no TaguaParque. Foi ovacionado pelo público cantando os sucessos que marcaram a carreira. Vestido com camisa vermelha, recebeu no camarim, a portas fechadas, a primeira-dama, que também estava vestida de vermelho. No início do show, o público de 25 mil pessoas chegou a embalar “olé olá Lula lá”. Janja se manteve discreta e o grande público não a viu. “Caetano é maravilhoso, um presente do Sesc para o público. O Sesc está de parabéns.” Ela foi recebida pelo presidente da Fecomércio do DF, José Aparecido Freire.

Orientação aos pequenos negócios para melhores escolhas sobre financiamentos

Os empreendedores contam, agora, com mais um aliado para desmistificar o universo dos financiamentos e tomar decisões mais seguras para elevar a produtividade dos pequenos negócios. O Sebrae lançou a publicação *Financiamento de Pequenos Negócios no Brasil: Um Guia para Empreendedores, Agentes de Desenvolvimento e Gestores Públicos*, que consolida anos de conhecimento acumulado pela instituição sobre o assunto. Acesse aqui: <https://datasebrae.com.br/financiamento-de-pequenos-negocios-no-brasil/>

Reprodução redes sociais

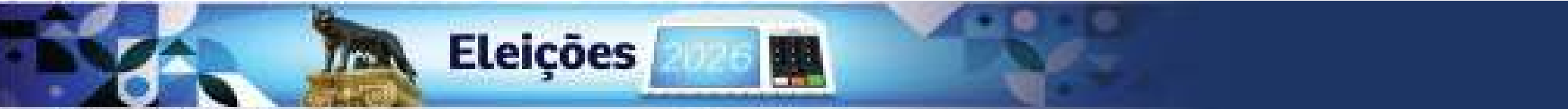


Destaques

- » Due Diligence Reversa: o guia inverte a lógica tradicional, orientando o empreendedor a investigar o histórico e a reputação de investidores ou instituições antes de firmar parcerias de longo prazo.
- » Valuation: desmistifica o cálculo de valor para pequenas empresas com métodos práticos e realistas, evitando expectativas infladas que travam negociações reais.
- » Governança mínima viável: apresenta um roteiro para que pequenos negócios organizem decisões e separem rigorosamente as finanças pessoais das da empresa, preparando o terreno para aportes externos com segurança.
- » Supply Chain Finance (financiamento na cadeia): detalha como fornecedores podem utilizar a solidez de grandes empresas clientes para acessar crédito significativamente mais barato (reverse factoring).

Justiça econômica

O gerente de Capitalização e Serviços Financeiros (UCSF) do Sebrae e autor do prefácio da publicação, Valdir Oliveira, afirma que o conhecimento é a principal ferramenta de defesa contra a desigualdade no sistema financeiro. “Nossa missão é transferir o saber amadurecido pelo Sebrae para dar ao empresário o que chamamos de justiça econômica. Observamos, ao longo de anos, pequenos negócios assumindo riscos desproporcionais por puro desconhecimento de cláusulas contratuais”, ressalta.



» Entrevista | LEILA DO VÔLEI | SENADORA



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista completa

Ao *Podcast do Correio*, parlamentar do PDT e candidata à reeleição falou sobre os ataques que vem sofrendo, criticou a polarização e defendeu o Fundo Constitucional do DF. Para ela, muitas vezes, no Congresso, a voz e a atuação das mulheres não são respeitados

“O foco do meu trabalho é Brasília”

» MILA FERREIRA

Senadora e candidata à reeleição, Leila do Vôlei (PDT) tem sofrido ataques em agendas públicas de campanha nos últimos dias. No Podcast do Correio, a parlamentar falou sobre

violência política de gênero e defendeu maior representatividade feminina no Congresso Nacional. As jornalistas Sibelegromonte e Mila Ferreira, Leila também falou sobre legado e planos para um futuro mandato. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

A senhora sofreu ataques recentemente em agendas públicas de campanha. O que tem a dizer sobre isso?

Não tenho a menor dúvida de que é uma ação orquestrada. Eu tenho figurado entre o segundo e o quarto lugar nas pesquisas. Hoje (ontem), pela manhã, tive minha honra atacada: pessoas falando que não fiz nada como senadora, que sou a favor do aborto, etc. Ataques tradicionais da extrema direita. Não têm o que falar sobre mim, porque não estou envolvida

em corrupção, aí vão lá só para tirar minha paz, para que eu deixe de falar sobre o meu trabalho e fique tentando me defender.

A senhora acredita que há um preconceito de gênero nesses ataques?

Total, não fariam isso com homem. Sempre tratei de forma muito séria a pauta de gênero. A gente sabe as dificuldades que as mulheres enfrentam durante o processo eleitoral. Esta é a minha quarta eleição e, em todas elas, sofri

Reprodução



algum tipo de violência de gênero. Os ataques têm sido fortes, agressivos, um ódio que, às vezes, dói na alma.

Como enxerga a representatividade feminina no Congresso?

Somos 17%. De 81 senadores, somos 15 senadoras. A política é um ambiente hostil, difícil para as mulheres. A gente é sempre atacada em nossa honra. Hoje, vejo uma barreira

estrutural muito clara na sociedade. Estamos falando de uma sociedade patriarcal, misógina e machista. Nós não queremos ser melhores do que os homens, queremos caminhar ao lado deles. Muitas vezes, no Congresso, a voz e o trabalho das mulheres não são respeitados.

Qual o principal pilar do seu mandato?

As mulheres sempre foram um

dos pilares do meu mandato. Mas, nesses oito anos, contribuí como autora ou relatora de 40 legislações. Um exemplo é a lei do stalking, da qual fui autora. Salvamos muitas vidas com essa lei. Fui relatora da lei da obrigatoriedade da torçãozeleira eletrônica para o homem que tem medida protetiva.

O Fundo Constitucional do DF acaba de sofrer uma alteração por meio de um projeto que passou no Congresso. O que fazer para proteger esse recurso?

Estou há quase oito anos no Congresso Nacional e, em todos os anos, o fundo foi pauta, seja como emenda seja como jabuti. O governo local fala que o governo federal quis atacar o fundo, mas essa foi uma iniciativa da própria relatora do projeto dos combustíveis, que colocou a alteração no projeto. O projeto foi aprovado na Câmara e

no Senado na mesma tarde. Procurei líderes para conversar, mas não teve conversa. Resolvi me abster de votar como forma de protesto. Apresentei um projeto para que seja reavaliada a base de cálculo do fundo. Será mais difícil, mas o meu compromisso é esse. Temos que apostar no diálogo.

A senhora é uma parlamentar de centro-esquerda? Como é o seu diálogo com ambos os campos?

Sim. Eu me elegi pelo PSB, passei pelo PRB e hoje estou no PDT. Eu tenho uma posição fruto das minhas experiências pessoais, mas isso não mede meu caráter. As pessoas estão deixando de observar o trabalho do parlamentar para focar em campos ideológicos. Nessa pauta de ódio, quem perde é a sociedade. O meu trabalho, minha energia e os meus interesses são totalmente focados em Brasília.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 13/09/2026

» Campo da Esperança

Antonino Pereira de Oliveira, 70 anos
Dirson Ferreira, 71 anos
Edésio José da Silva, 66 anos
Ernani Veloso Cantanhede, 76 anos
Joaquim da Silveira Mello, 77 anos
Leonídia do Couto Assunção, 86 anos
Luiz Carlos Machado Barros, 82 anos
Márcio Marcos da Silva, 48 anos
Maria Cleusa Tavares, 74 anos
Maria Rezende, 93 anos
Norma Alice Pozzi de Vasconcelos Aviani, 78 anos

Orozimbo José Gonçalves, 92 anos
Pedro Enoque Mendonça Azevedo, menos de 1 ano
Philemon Rodrigues da Silva, 94 anos
Raul José Lemos de Mesquita Filho, 83 anos
Waldry Duarte Cerdeira, 95 anos
Yonne Moreira Gomes, 90 anos

» Taguatinga

Ana Pereira Cruz, 83 anos
Ari Félix da Silva, 58 anos
José Roberto de Assis, 62 anos
Luís Torres de Carvalho, 78 anos
Manoel Bernardino de Farias, 89 anos

» Gama

Daiane Ataíde Rodrigues de Góis, 42 anos
Francisco Sivrino da Silva, 81 anos
Marieta Antônia de Jesus, 79 anos

» Planaltina

Anete Rodrigues Lima, 80 anos
Glicy Maria de Oliveira Mendonça, 42 anos
Maria de Lourdes da Silva Nogueira, 74 anos
Rosa Ferreira Gadelha, 90 anos
Sara Xavier da Costa, 83 anos

» Brazlândia

Arnaldo Alves Paim, 66 anos
Euripedes Alves Soares, 65 anos
Guilherme Henrique Santos Couto, 17 anos
João Alves Ferreira, 77 anos

» Sobradinho

Maria Lúcia Martins Verona, 93 anos
Rogério Gomes Gonçalves, 68 anos

» Jardim Metropolitano

José Carlos Alves, 70 anos
Maria Lopes de Brito, 90 anos
Rachel Furtado Serejo Castro, 45 anos (cremação)